

PREFÁCIO

Claudio Neves Lopes
Diretor Executivo

Prezados Leitores,

É com muita satisfação que a equipe editorial da Revista Científica Educação Online do INEC – Integração em Educação Continuada compartilha o segundo e último número de nossa edição de 2017. Agradecemos os colaboradores pela dedicação em manter a periodicidade das publicações e socialização das ideias expostas nos artigos inéditos dos autores.

Discorrer sobre Educação em um momento tão peculiar em nosso país é de fundamental relevância. Pois se percebe que pouco vem se fazendo pela educação brasileira com investimento em áreas de infraestrutura, capacitação e valorização dos profissionais da educação. Sendo assim, faz-se necessária a divulgação de conhecimentos e abertura de diálogos entre os vários seguimentos da educação através de seus pesquisadores, alunos e professores.

Antes de mais nada, para criar o espaço crítico de intercâmbio entre diferentes realidades (MBEMBE, 1992), para encontrar soluções (SILVEIRA, 1994). Para incentivar o diálogo entre diferentes organizações, linguagens, pontos de vista, estratégias, ações, avaliações, buscando aprender e ensinar.

Assim, é nessa perspectiva de contribuir com a discussão sobre os diversos temas relacionados com a educação que a revista socializa os resultados de pesquisas educacionais realizadas por diferentes autores de diferentes instituições educacionais.

Os colaboradores deste número são nacionais e regionais, procurando dar-nos uma contribuição séria e alentada em temáticas que dominam e que, na maioria dos casos, fazem parte de sua tradição e produção intelectual com estudos que emanam de Linhas de Pesquisa em que se encontram engajado e, por vezes, em uma tradição de anos de trabalho e estudo. O leitor atento e atualizado facilmente aperceber-se-á de que se trata de esforços muito grandes e bem atuais que versam sobre realidades próximas às que estamos presenciando neste início do Século XXI.

Passaremos, agora, a comentar brevemente cada uma das contribuições, iniciando pelo artigo sobre *a Adolescência dos doze ao zero: O Processo de Desenvolvimento e as Contribuições de Freud e Winnicott*, Ana Jakellyne Pecori Viana

e do doutorando Ademar Dias de Oliveira, da Universidade Federal de São Paulo. Trata-se de um ensaio acadêmico, de natureza qualitativa, de cunho bibliográfico que teve como objetivo dialogar sobre o adolescer por meio das considerações teóricas de Freud e Winnicott e desse modo espera-se fornecer subsídios teóricos, técnicos e holísticos que possam ajudar no pensar sobre esta demanda.

O segundo artigo intitulado *Inclusão Escolar, e Aprendizagem através da Arte*, de autoria de Neuza Maria Dias Garcia Siqueira. O objetivo desta pesquisa é clarear o sentido da inclusão que possibilite a aprendizagem dos alunos com necessidade educacionais especiais, tornando-a compreensível aos que se interessam pela educação especial inclusiva.

O artigo de Nilce Helena da Mota, *Olhar, Amar e Servir na Atuação Docente*, apresenta uma análise da afetividade docente, pois as ações de educar nos moldes atuais tornaram a educação vulnerável, ou seja, a relação entre docente e discente sem lanços afetivos - tem gerado inúmeros conflitos na aprendizagem.

Marcia Rosa, no artigo *O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade*, centra-se na investigação dos vários pontos de vista do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Já que é uma condição clínica cujos sintomas clássicos giram em torno dos distúrbios de atenção, hiperatividade e impulsividade e de relacionamento, bem como o baixo desempenho escolar.

Outro tema abordado é *Educação a Distância e seus Efeitos no Novo Milênio*, neste artigo o autor Eurico Fiamé Rodrigues discute as tecnologias na formação docente e aprendizagem dos alunos no ensino superior, fundamentando-se em pesquisas diversas já realizadas e publicadas por José Carlos Libâneo, José Armando Valente, Jane Guimarães, entre outros estudiosos sobre o tema. A educação a distância, hoje, desponta como um dos modelos educacionais que mais cresceu nos últimos anos no Brasil.

Em o artigo *O Professor é que Faz a Diferença*, Neuza Maria Dias Garcia Siqueira analisa importância da ética na postura do professor no seu local de trabalho com todos envolvidos no processo de ensino aprendizagem e principalmente com o aluno.

Em seguida temos o artigo *Os Parâmetros Curriculares Nacionais de História: Um Estudo Teórico* de Marcia Rosa. A autora aborda a seleção do conteúdo na área do conhecimento de História. Destaca que não é tarefa simples, pois implica assumir escolhas e firmar posição sobre a concepção de História.

Outro artigo de Danilo Moreira Pereira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdades Anhanguera de São José dos Campos e Hosana Benedita Corrêa, discente do Curso de Enfermagem da Faculdades Anhanguera de São José dos Campos. Discute *A Importância do Enfermeiro na Educação Básica: Do Ensino Infantil ao Médio*, cujo objetivo é descrever a importância da atuação do enfermeiro enquanto educador em saúde, suas intervenções relacionadas às competências de prevenção e promoção da saúde de crianças e adolescentes no contexto escolar.

Adolescência e Vulnerabilidade: Um Ensaio Reflexivo acerca das Lacunas do Desenvolvimento por Ademar Dias de Oliveira, Mestre e docente do Curso de Psicologia da Faculdade Integradas do Vale do Ribeira, Francine Moraes de França Valente e Luiz Nazareno Cavalcanti Junior, discentes do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. O artigo segue a investigação da Adolescência e Vulnerabilidade, utilizando Vygotsky, Wallon e Erikson, entre outros, mostrando a necessidade de ampliar reflexões sobre as possíveis lacunas no processo de desenvolvimento infantil, incluindo as possíveis vulnerabilidades no contexto da adolescência.

O artigo *Novo Secular da Educação*, de Marcia Rosa, mestra em Psicanálise. Nesse estudo a autora aborda um novo enfrentamento das unidades escolares sob o novo secular da educação. Pois os alunos com maiores dificuldades são melhores atendidos no dia a dia em sala para que possam ter condições de construir o seu próprio conhecimento. Entretanto não vimos isso que os alunos com maiores habilidades ficavam sem apoio necessário para que pudessem progredir com toda a sua potencialidade do desenvolvimento.

Denise Soréli de Miranda Rodrigues, no artigo *O processo de ‘construção’ da vocação profissional*, aborda e analisa os processos de formação da identidade ocupacional, também chamada vocação, levando em conta aspectos históricos, temporais, psicológicos e geracionais dos indivíduos.

Por derradeiro temos o artigo *O Professor Pode Ficar Doente?*, de autoria de Neuza Maria Dias Garcia Siqueira que apresenta uma pesquisa que versa informar o mal que atinge o professor diante do quadro atual da sala de aula. Os problemas enfrentados no seu dia a dia que faz desencadear um estresse levando o professor a adquirir a Síndrome de Burnout.

Deu-nos enorme satisfação estruturar este número, pois, como já salientamos antes, aborda temas que nos levam a pensar em profundidade, sobre características desenvolvimentais dos seres humanos e as implicações decorrentes em ambientes educacionais. Queremos fazer constar o nosso agradecimento pelos artigos recebidos dos autores e a todos que tornam possíveis, pois sem essa colaboração não seria viabilizada a publicação da Revista Científica Educação Online do INEC.

Espera-se que a leitura e o estudo das contribuições aqui expressas possam dialogar com outras realidades e fazer crescer o movimento de educação para todos!